

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS POLICIAIS MILITARES DO COMANDO ACADÊMICO DA POLÍCIA MILITAR (CAPM) DE GOIÁS NO USO DA FORÇA EM DEFESA PESSOAL NOS EVENTOS ESPORTIVOS

CHALLENGES FACED BY MILITARY POLICE OFFICERS OF THE ACADEMIC COMMAND OF THE MILITARY POLICE (CAPM) OF GOIÁS IN THE USE OF FORCE IN PERSONAL DEFENSE AT SPORTING EVENTS

Luanderson Barbosa Savio*
Renato Gomes Da Silva**

RESUMO

O objetivo é analisar quais os desafios enfrentados pelos policiais militares do CAPM e do BEPE nos eventos esportivos no uso da força em defesa pessoal e na proteção e a preservação dos direitos individuais dos cidadãos. metodologia de pesquisa de campo, com coleta de dados por meio de um questionário fechado, aplicada aos policiais CAPM e do BEPE, tendo como público-alvo os policiais batalhão de pesquisa. A pesquisa foi elaborada no google forms, e enviada via Whatzapp ou email, aos pesquisados. A amostra foi composta por 37 policiais e a pesquisa ocorrendo no mês de janeiro de 2024. Conclui-se que os dados apontam que os policiais se sentem preparados para lidar em situações de eventos esportivos, incluindo o uso da força em defesa pessoal. Destaca a importância do treinamento oferecido pela corporação e as medidas concretas para combater a violência, e ainda, os policiais reconhecem a existência de metas para reduzir esses índices. Além disso, a valorização e o reconhecimento do trabalho dos profissionais são aspectos que contribuem significativamente para o combate à violência

Palavras-chave: Policiamento Ostensivo; Eventos esportivos; Uso da força; Defesa pessoal.

ABSTRACT

The objective is to analyze the challenges faced by CAPM and BEPE military police officers at sporting events in the use of force in self-defense and in the protection and preservation of citizens' individual rights. field research methodology, with data collection through a closed questionnaire, applied to CAPM and BEPE police officers, with the research battalion police officers as the target audience. The survey was prepared on Google Forms, and sent via Whatzapp or email, to those surveyed. The sample was made up of 37 police officers and the research took place in January 2024. It is concluded that the data indicates that police officers feel prepared to deal with sporting event situations, including the use of force in self-defense. It highlights the importance of the training offered by the corporation and the concrete measures to combat violence, and also, the police recognize the existence of goals to reduce these rates. Furthermore, valuing and recognizing the work of professionals are aspects that significantly contribute to combating violence

*

**Luanderson Barbosa Savio, CFP II, Turma ALFA – Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: luandersonwt@gmail.com

** Renato Gomes da Silva, 3º Sargento, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 20/03/2024.

Keywords: Overt Policing; Sports event; Use of force; Self-defense.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Goiás enfrenta diversos desafios no uso da força em defesa pessoal durante eventos esportivos. Esses desafios são decorrentes da natureza dinâmica e imprevisível dessas ocasiões, onde grandes multidões se reúnem para assistir e torcer por seus times favoritos. A necessidade de garantir a segurança dos espectadores, prevenir confrontos entre torcidas rivais e lidar com possíveis atos de violência exige um equilíbrio delicado entre o uso legítimo da força para proteção e a preservação dos direitos individuais dos cidadãos.

No entanto, a PM também precisa lidar com a pressão de agir rapidamente diante de situações de conflito, ao mesmo tempo em que busca evitar o uso excessivo da força. A tomada de decisões em tempo real, avaliando a gravidade da ameaça e o nível de resistência apresentado pelos envolvidos, é um desafio constante para os policiais. A falta de informações precisas sobre as intenções dos indivíduos envolvidos e a possibilidade de reações imprevisíveis por parte dos torcedores aumentam ainda mais a complexidade da situação. Nesse contexto, capacitação adequada, treinamentos constantes e o uso de técnicas não letais são fundamentais para garantir uma atuação eficaz e responsável por parte da Polícia Militar nos eventos esportivos em Goiânia em defesa pessoal e na segurança da população em geral envolvida.

É relevante o tema proposto, uma vez que os desafios enfrentados pelo Policial Militar do Goiás no uso da força em defesa pessoal nos eventos esportivos são justificados pela necessidade de garantir a segurança e a integridade física dos participantes e espectadores. A presença da PM permite prevenir e controlar possíveis conflitos e tumultos, evitando que situações de violência se intensifiquem e causem danos maiores.

Além disso, a justificativa para esses desafios também se baseia na importância de manter a ordem pública durante os eventos esportivos. Visa assegurar que as normas e regras sejam cumpridas, garantindo um ambiente seguro e propício para a prática esportiva. Dessa forma, a presença e a atuação responsável da Polícia Militar contribuem para o desenvolvimento saudável do esporte e para o bem-estar da sociedade como um todo.]

Para os profissionais da PM, a justificativa reside na necessidade de proteger tanto os cidadãos quanto eles próprios diante de situações potencialmente perigosas. O treinamento adequado no uso da força em defesa pessoal nos eventos esportivos é essencial para que os policiais possam agir com segurança, eficiência e dentro dos limites legais, minimizando

riscos e garantindo o respeito aos direitos individuais. Assim, a justificativa está na busca pela excelência profissional e no compromisso em servir e proteger a sociedade.

Quais os desafios enfrentados pela Polícia Militar do CAPM e do Batalhão de Eventos (BEPE) no enfrentamento dos possíveis conflitos ocasionados em eventos esportivos em defesa pessoal e na proteção e a preservação dos direitos individuais dos cidadãos?

O objetivo é analisar quais os desafios enfrentados pelos policiais militares do CAPM e do BEPE nos eventos esportivos no uso da força em defesa pessoal e na proteção e a preservação dos direitos individuais dos cidadãos.

- Identificar os principais desafios enfrentados pelos policiais militares do CAPM e do BEPE no uso da força durante eventos esportivos;
- Avaliar as estratégias utilizadas pelos policiais do CAPM e do BEPE para garantir a defesa pessoal em situações de conflito durante eventos esportivos;
- Investigar as medidas adotadas pelos policiais militares do CAPM e do BEPE para proteger e preservar os direitos individuais dos cidadãos durante eventos esportivos.

A pesquisa quantitativa sob supervisão de uma metodologia de pesquisa de campo, com coleta de dados por meio de um questionário fechado, aplicada aos policiais CAPM e do BEPE, tendo como público-alvo os policiais batalhão de pesquisa. A pesquisa foi elaborada no google forms, e enviada via Whatzapp ou email, aos pesquisados. A amostra foi composta por 40 a 50 policiais e a pesquisa ocorrendo no mês de janeiro de 2024. Esse método permitiu obter informações objetivas e mensuráveis sobre temas relacionados ao desempenho profissional e às percepções dos policiais, contribuindo para uma análise estatística por meio de gráficos e tabelas, esses dados serviram para análise dos resultados obtidos a partir das medidas adotadas pelos policiais militares para proteger e preservar os direitos individuais dos cidadãos durante eventos esportivos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 VIOLÊNCIA NO FUTEBOL NO BRASIL

O futebol brasileiro, amplamente reconhecido em todo o mundo, mobiliza milhões de torcedores que buscam a vitória a cada partida. Originário da Inglaterra, o futebol se disseminou globalmente, influenciando diversos países. Muitos esportes praticados atualmente tiveram origem na Inglaterra e se espalharam para outras nações, sendo o futebol

um dos mais adotados e absorvidos com intensidade e rapidez (OLIVEIRA; CARDOSO, 2019).

O autor acrescenta que o termo "sport" em inglês foi amplamente adotado por vários países como uma designação genérica para esse tipo de atividade recreativa. A disseminação de certos tipos específicos de esportes ingleses para muitos países, especialmente entre 1850 e 1950, levou a que fossem reconhecidas características comuns a esses esportes, justificando assim a utilização desse termo. Curiosamente, essa designação foi talvez mais notada nos países estrangeiros do que na própria Inglaterra.

Além disso, é crucial considerar a grande importância social do esporte. O futebol transcende o status de mera modalidade esportiva e se torna um verdadeiro produto de consumo que impulsiona a economia nacional, ao mesmo tempo em que exerce forte influência social. Nessa mesma linha de pensamento concluiu-se que o esporte, nas sociedades atuais, pode ser definido como uma atividade de lazer que tem como uma de suas funções a ruptura da rotina. Além disso, se houver necessidade de atribuir uma finalidade aos grupos que praticam esportes, essa finalidade seria proporcionar prazer às pessoas (CORDEIRO, 2019).

O futebol, apesar de todo o seu encanto, é manchado por uma realidade revoltante. De acordo com uma reportagem do Jornal O Globo de dezembro de 2014, o Brasil continuava liderando as estatísticas de violência no futebol, com 18 mortes confirmadas naquele ano motivadas por rivalidades entre clubes, conforme dados oficiais compilados pelo professor e sociólogo Mauricio Murad. Além disso, outras seis mortes estavam sob investigação. Em 2013, houve 30 mortes relacionadas a confrontos entre torcidas, o maior número da história. No entanto, a violência presente nos estádios atualmente não fazia parte da história do esporte, como mencionado no histórico apresentado (OLIVEIRA; CARDOSO, 2019).

Para Castro (2014), antes dos anos 1990, a violência nos estádios era mais associada à Europa, onde os hooligans protagonizavam cenas terríveis, como a trágica morte de 39 pessoas durante um jogo entre o clube inglês Liverpool e a Juventus italiana em 1985. No Brasil, as torcidas organizadas existiam desde a década de 1940 e eram formadas por grupos de torcedores que viajavam por conta própria para apoiar seus clubes. Durante jogos entre times como Corinthians e Flamengo no Rio de Janeiro, as torcidas costumavam cantar juntas em sinal de amizade. Era comum ver torcedores de times rivais sentados lado a lado nas arquibancadas em clássicos com mais de 100 mil pessoas. No entanto, essa realidade mudou à medida que as torcidas organizadas passaram a ser controladas por indivíduos ligados ao crime.

2.1 USO DA FORÇA EM EVENTOS ESPORTIVOS

O uso da força em eventos esportivos é um tema complexo e controverso, que envolve questões de segurança, controle de multidões e a preservação da integridade física dos participantes e espectadores. A aplicação da força em eventos esportivos deve ser cuidadosamente regulada e monitorada para garantir que seja utilizada de forma justa e proporcional. Além disso, é essencial considerar o impacto psicológico e emocional que o uso da força pode ter sobre os envolvidos (ANGELLOTTI; GALVÃO, 2023).

Em muitos casos, a presença de forças de segurança é necessária para garantir a ordem e a segurança em grandes eventos esportivos. No entanto, o uso da força física deve ser sempre a última opção, após esgotadas todas as outras medidas de controle e contenção. A abordagem deve ser pautada pela moderação e pelo respeito aos direitos individuais, evitando o emprego excessivo de força (TORRES; COSTA, 2022).

A atuação das forças de segurança em eventos esportivos deve ser pautada pela legalidade e pela proporcionalidade, evitando o uso desnecessário ou indiscriminado da força. É fundamental que os profissionais responsáveis pelo controle das multidões sejam devidamente treinados e capacitados para lidar com situações de conflito sem recorrer automaticamente à força física (BIFANO; WERNEK; SALDANHA, 2013).

Além disso, a comunicação eficaz entre as autoridades, os organizadores do evento, os participantes e os espectadores é crucial para prevenir conflitos e evitar situações que possam demandar o uso da força. A transparência nas ações das forças de segurança e o respeito aos direitos individuais contribuem para a construção de um ambiente mais seguro e harmonioso nos eventos esportivos (ANGELLOTTI; GALVÃO, 2023).

A utilização da força em eventos esportivos também levanta questões éticas e morais, especialmente quando se trata do controle de comportamentos agressivos ou violentos por parte dos torcedores. Nesses casos, é importante buscar abordagens preventivas, como campanhas educativas e medidas disciplinares, antes de recorrer ao uso da força física.

Para Neto (2022), o uso da força em eventos esportivos deve ser encarado como uma medida extrema, a ser adotada apenas em situações que representem uma ameaça real à segurança e à ordem pública. A prevenção, a comunicação eficaz e o respeito aos direitos individuais devem nortear as ações das autoridades e dos profissionais envolvidos na organização e no controle desses eventos.

2.2 DEFESA PESSOAL PELO POLICIAL EM EVENTOS ESPORTIVOS

A defesa pessoal pelo policial em eventos esportivos é uma questão de extrema importância, visto que a presença policial é necessária para garantir a ordem e a segurança durante esses grandes encontros. A atuação dos policiais em eventos esportivos envolve não apenas a segurança dos participantes e espectadores, mas também a própria defesa dos agentes diante de situações potencialmente perigosas. Nesse contexto, a capacitação em técnicas de defesa pessoal é fundamental para que os policiais possam lidar com possíveis ameaças de forma eficaz e proporcional (UBIRATAN; PEREIRA-GUIZZO; SENNA, 2014).

A defesa pessoal é uma habilidade essencial para os policiais que atuam em eventos esportivos, pois permite que eles ajam com segurança e confiança diante de situações de conflito. O treinamento em defesa pessoal capacita os policiais a lidar com agressões físicas e a proteger não apenas a si mesmos, mas também as pessoas ao seu redor. Essas técnicas são especialmente importantes em ambientes de grande aglomeração, nos quais as interações podem se tornar rapidamente caóticas e imprevisíveis (REIS, 2010).

Além das técnicas de defesa pessoal, os policiais devem receber treinamento específico para lidar com situações de risco em eventos esportivos. Isso inclui o conhecimento de protocolos de segurança, abordagens não violentas para contenção de multidões e táticas de comunicação eficaz. A prevenção de conflitos e o gerenciamento de crises são aspectos fundamentais do trabalho policial em eventos esportivos, e a defesa pessoal faz parte desse conjunto de habilidades (BARROS, 2021).

É importante ressaltar que a utilização da defesa pessoal por parte dos policiais deve ser pautada pela legalidade, proporcionalidade e necessidade. O emprego da força física deve ser sempre a última opção, após esgotadas todas as outras medidas de controle e contenção. A atuação dos policiais em eventos esportivos deve ser regida por princípios éticos e morais, visando à preservação da ordem pública e à proteção da integridade física dos presentes.

O treinamento em defesa pessoal também contribui para a segurança emocional dos policiais, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para lidar com situações estressantes e potencialmente perigosas. O domínio das técnicas de defesa pessoal aumenta a confiança dos agentes em sua capacidade de proteger a si mesmos e aos outros, promovendo um ambiente mais seguro nos eventos esportivos (FONSECA, 2009).

A comunicação eficaz entre os policiais, os organizadores do evento e outros profissionais de segurança é essencial para coordenar as ações preventivas e reativas durante os eventos esportivos. O compartilhamento de informações sobre possíveis ameaças ou

comportamentos problemáticos permite uma atuação mais eficiente por parte das autoridades, reduzindo a necessidade do uso da força física (ANGELOTTI; GALVÃO, 2023).

A defesa pessoal pelo policial em eventos esportivos é uma habilidade crucial que contribui para a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos. O treinamento adequado em técnicas de defesa pessoal, aliado ao respeito aos direitos individuais e à legalidade das ações policiais, é fundamental para garantir um ambiente pacífico e harmonioso durante esses grandes encontros esportivos.

2.3 NÍVEIS DE FORÇA USADO PELA POLÍCIA MILITAR

Por isso, Segundo Fagundes (2017), é importante que a aplicação da força policial seja sempre pautada pelo respeito aos direitos humanos e pela busca pela segurança e bem-estar da comunidade. A transparência e a prestação de contas também são fundamentais para manter a confiança pública nas instituições policiais. Abaixo apresente como são os níveis adotados como estratégias e técnicas de uso da força pela Polícia Militar:

- Nível 1 - Presença: A presença física da polícia é uma atitude preventiva destinada a reprimir comportamentos inusitados ou inadequados.
- Nível 2 - Verbalização: Por meio do diálogo, a polícia questiona os cidadãos por inconvenientes, buscando mudar suas atitudes para evitar a exposição das violações. A mudança de comportamento encerra a ação policial.
- Nível 3 - Contato Físico: Os policiais usam o contato verbal (toque no ombro) como medida de precaução e como demonstração de força para dissuadir e impedir a ação se as palavras não tiverem o efeito desejado diante de um comportamento inconveniente. A mudança de comportamento encerra a ação policial.
- Nível 4 - Fixo: Em caso de resistência física durante a condução forçada. Frequentemente caracterizado por recusa em obedecer a ordens legais, agressão não física ou tentativa de fuga. Para atingir este nível, os níveis anteriores devem ser esgotados.
- Nível 5 - Forças Não Letais: Em caso de resistência ativa quando é realizada condução forçada. Frequentemente caracterizada por agressão física contra policiais ou terceiros. A polícia pode usar a força, mas não a violência arbitrária ou abuso de poder. As expressões verbais devem ser mantidas em todos os momentos para deter os atacantes.

- Nível 6 - Força Letal: Razoável apenas em legítima defesa, preferencialmente no estrito cumprimento das obrigações legais, diante de ações deliberadas de um criminoso, a vida do policial ou de um terceiro está em risco inevitável.

Portanto, é importante que a aplicação da força seja proporcional à situação e que haja protocolos claros para orientar os agentes policiais. A prioridade deve ser sempre a preservação da vida, tanto dos policiais quanto dos cidadãos envolvidos. A segurança pública é um tema complexo e sensível, e a maneira como a força é utilizada pela polícia deve ser cuidadosamente regulamentada para garantir a proteção dos direitos humanos (SENASP, 2009).

2.4 ESTRATÉGIAS USADO PELA POLÍCIA MILITAR PARA REDUZIR O USO DA FORÇA EM EVENTOS ESPORTIVOS

A Polícia Militar tem adotado diversas estratégias para reduzir o uso da força em eventos esportivos, visando garantir a segurança dos torcedores e prevenir confrontos. Uma das abordagens adotadas é o policiamento comunitário, onde os policiais estabelecem uma relação de proximidade e diálogo com as comunidades e torcidas organizadas, buscando a prevenção de conflitos por meio do entendimento mútuo (ANGELOTTI; GALVÃO, 2023).

A presença ostensiva da polícia em eventos esportivos, aliada a um trabalho de inteligência e monitoramento prévio, ajuda a dissuadir comportamentos violentos e identificar potenciais focos de conflito. A utilização de câmeras de vigilância e sistemas de reconhecimento facial também tem se mostrado eficaz na identificação e detenção de indivíduos envolvidos em atos violentos (BIFANO; WERNEK; SALDANHA, 2013).

Outra estratégia importante é o trabalho conjunto com órgãos de segurança pública, como o Ministério Público, o Poder Judiciário e órgãos responsáveis pela organização dos eventos esportivos, para estabelecer medidas preventivas e punições efetivas para aqueles que praticarem atos violentos (OLIVEIRA; CARDOSO, 2019).

A capacitação dos policiais militares em técnicas de manejo de multidões e resolução pacífica de conflitos também desempenha um papel crucial na redução do uso da força em eventos esportivos. O treinamento especializado permite que os policiais atuem de forma assertiva e proporcional diante de situações de tensão, priorizando sempre a segurança e a integridade física dos envolvidos (BARROS, 2021).

Na verdade, é importante a promoção do diálogo entre as torcidas organizadas, clubes esportivos e autoridades policiais é fundamental para a construção de um ambiente mais

pacífico nos eventos esportivos. A comunicação efetiva e a busca por soluções conjuntas contribuem significativamente para a redução de conflitos e o uso da força excessiva

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo de campo, sub supervisão de um método quantitativa, visando analisar os desafios enfrentados pelos policiais militares do CAPM e do Batalhão de Eventos (BEPE) no uso da força em defesa pessoal e na proteção e preservação dos direitos individuais dos cidadãos durante eventos esportivos.

A metodologia adotada será a pesquisa quantitativa teve como coleta de dados por meio de um questionário fechado aplicado aos policiais do CAPM e do BEPE, tendo como público-alvo os policiais do batalhão de pesquisa e os acadêmicos do curso de formação de praças.

A amostra foi composta por 50 policiais e a pesquisa ocorreu no mês de janeiro de 2024. Sendo que o instrumento de coleta de dados foi questionário fechado elaborado no Google Forms. Os procedimentos de coleta de dados foi via WhatsApp ou e-mail aos pesquisados, permitindo obter informações objetivas e mensuráveis sobre temas relacionados ao desempenho profissional e às percepções dos policiais em relação ao uso da força em eventos esportivos e os métodos eficaz para reduzi-los.

Os dados coletados foram submetidos a uma análise estatística por meio de gráficos e tabelas, possibilitando a avaliação das estratégias utilizadas pelos policiais do CAPM e do BEPE para garantir a defesa pessoal em situações de conflito durante eventos esportivos, bem como as medidas adotadas para proteger e preservar os direitos individuais dos cidadãos. Essa análise contribuirá significativamente para o entendimento dos desafios enfrentados pelos policiais militares nesse contexto específico, fornecendo insights valiosos para possíveis melhorias nas práticas de segurança em eventos esportivos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram respondidos 37 questionários, sendo que todos foram preenchidos de maneira eficaz, de um efetivo de xx policiais do Curso de Formação da CAPM de Goiás. A tabela 1, apresenta a caracterização da amostra da pesquisa, conforme descrito abaixo.

Tabela 1 – Caracterização da amostra

Variáveis	n	%
-----------	---	---

1. Formação/Graduação		
Soldado	29	78,4
Cabo	01	2,9
1º Sargento	03	5,4
2º Sargento	00	0
3º Sargento	03	7,4
1º Tenente	01	2,9
Major	01	2,9
2. Tempo de serviço		
Menos de 1 ano	20	54
De 1 a 5 anos	01	2,9
De 6 a 10 anos	10	27
Acima de 10 anos	06	16,1
3. Idade		
18 a 23 anos	04	10,8
24 a 28 anos	10	27
29 a 34 anos	13	35,2
35 a 40 anos	06	16,1
41 a 45 anos	04	10,9
Acima de 45 anos	00	0
4. Sexo		
Feminino	02	5,4
Masculino	35	94,6

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

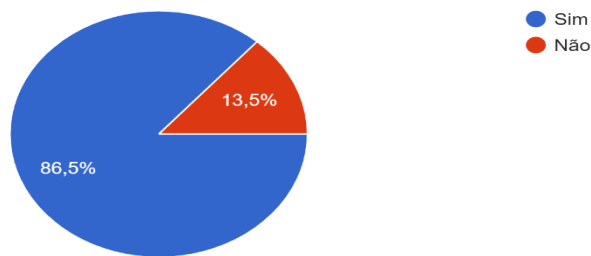
Nota-se que a tabela 1, é predominantemente de soldados com 78,4%. O tempo de serviço foi menos de 1 ano, com a faixa etária de 24 a 34 anos, sendo que a maioria do sexo masculino.

Como o tema proposto é descrever os desafios enfrentados pelos policiais militares CAPM no uso da força em defesa pessoa nos eventos esportivos, a maioria dos que foram entrevistados trabalho em atividades operacional, sendo soldados que ainda estão participando do curso de formação na Academia e os policiais que trabalham no Batalhão especializado de Policiamento de Eventos (BEPE)

De acordo com gráfico 1, foi questionado se os policiais em algum momento já trabalho em algum evento esportivo no policiamento ostensivo, 86,5%, já trabalharam em algum momento de sua carreira de policial.

Gráfico 1 – Trabalhou como policial militar em evento esportivo no policiamento ostensivo

Você já trabalhou como policial militar em evento esportivo no policiamento ostensivo?
37 respostas

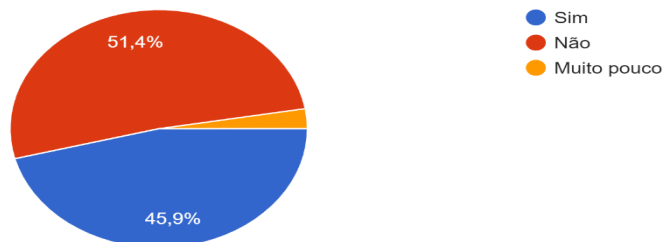


Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Os eventos esportivos são extraídos de ações adotadas pela BEPE que buscam agir no sentido de reduzir os índices de violências em eventos, dentre eles: os esportivos como futebol. A criação desse batalhão, é responsável exclusivamente do policiamento ostensivo em jogos de futebol. Por isso, o gráfico 2, questiona se em algum momento como policial ostensivo de eventos, já tenha presenciado violência de torcedores, 45,9% disseram que já presenciaram.

Gráfico 2 – No evento que trabalho houve alguma violência entre torcedores

No evento que trabalhou houve alguma violência entre torcedores?
37 respostas



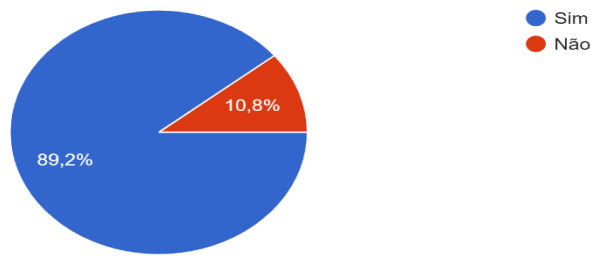
Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

O policial militar é preparado de acordo com enfrentamento em várias situações de criminalidade, o evento esportivo é uma situação que deve ser planejada para enfrentar determinados desafios, tirando proveito de sua experiência na segurança em diversas situações. Nesse caso, os policiais militares pesquisados, predominante, 89,2% disseram que estão preparados para lidar com situações de eventos esportivos.

Gráfico 3 – Preparado fisicamente para trabalhar em eventos esportivos como PM

Você foi preparado fisicamente para trabalhar em eventos esportivo como policial militar?

37 respostas



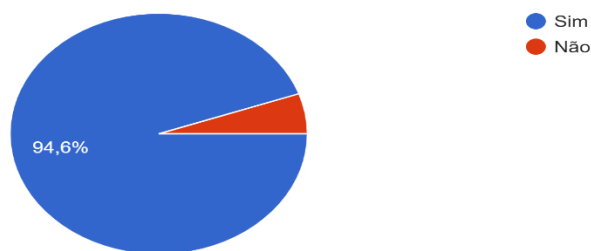
Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

No evento esportivo o policial precisa ter preparo através de ações como base em técnicas de defesa, além de preparação física para lidar em determinadas situações. Por isso, 94,6% disseram que estão preparados para lidar em ações de eventos esportivos em defesa pessoal e da população que esteja no evento.

Gráfico 4 – Ações executadas nos eventos esportivos com base no preparo técnico e atividade física em defesa pessoal

As ações executadas nos eventos esportivos foram com base em preparo técnico e atividade física em defesa pessoal?

37 respostas

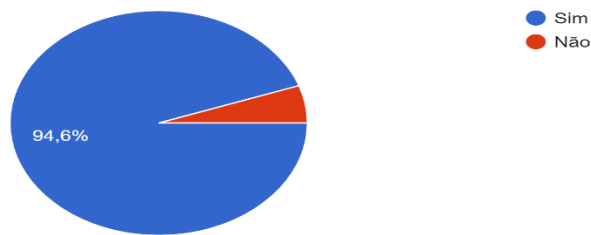


Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Existe algumas medidas concretas que servem para combater à violência em eventos esportivos, 94,6% dos policiais pesquisados disseram que sim, conforme gráfico 5. Todavia, a qualificação profissional, faz do policial que pertence ao BEPE, um técnico preparado, com atuação em evento. Seu comportamento é baseado na legislação específica no emprego da força, seja através de técnicas de armamento de baixa letalidade e técnicas de defesa.

Gráfico 5 – Existe medidas concretas de combate à violência em eventos esportivos

Acredita que exista algumas medidas concreta de combate à violência em eventos esportivos?
37 respostas

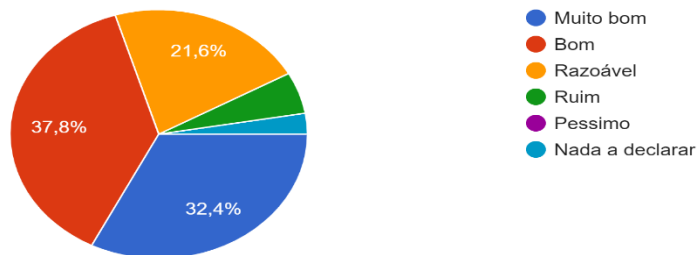


Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

As técnicas de defesa, seja por meio de armamento de baixa letalidade ou defesa pessoal são preparos fundamentais para que os policiais militares estejam dispostos a lidar em qualquer que seja a situação de conflitos. Nos eventos esportivos existem os profissionais direcionados para lidar especificas nesse caso, todavia, todos os profissionais militares são treinados e disseram que o treinamento oferecido pela corporação é muito bom e bom, com a média de 35,1% dos pesquisados.

Gráfico 6 – Treinamento técnico com a utilização de armamento de baixa letalidade e técnicas de defesa pessoal

Com avalia o treinamento técnico com a utilização de armamento de baixa letalidade, técnicas de defesa pessoal, técnicas de intervenção em ocorrê...m eventos esportivos oferecido pela corporação?
37 respostas



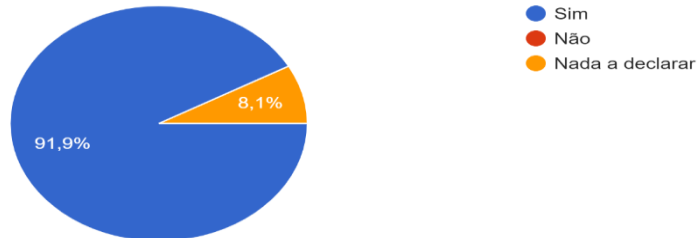
Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Segundo os policiais militares pesquisados, 91,9% disseram que existem metas em prol de alcançar a redução de violência em eventos esportivos. São diversos mecanismos que a corporação utiliza para incentivar os profissionais a desenvolver um bom trabalho, além de garantir através disse sua satisfação com a profissão.

Gráfico 7 – Alguma ação da PMGO em prol do alcance de metas para reduzir a violência em eventos esportivos

Existe alguma ação da PMGO em prol do alcance de metas no sentido de reduzir a violência em eventos esportivos?

37 respostas



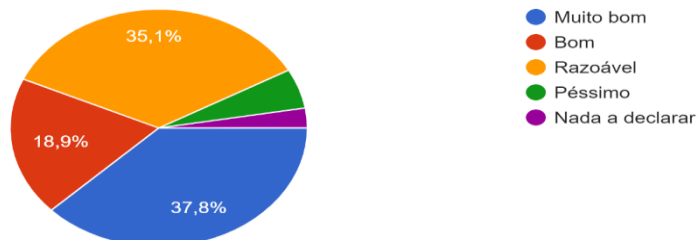
Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Existe ações no policiamento ostensivo usado para valorização do policial no sentido de premiar as unidades no alcançam metas para reduzir a violência estabelecida em eventos esportivos, a média escolhida pelos policiais militares pesquisados foram: 28,35%, acham muito bom/bom o incentivo, conforme gráfico 8.

Gráfico 8 – Ações que valorizam a atividade do policial que premia as unidades policiais que alcançam metas de redução a violência em estabelecida em eventos esportivos

Como avalia as ações de valorização da atividade policial que premia as unidades policiais que alcançarem a meta de redução da violência estabelecida em eventos esportivos?

37 respostas

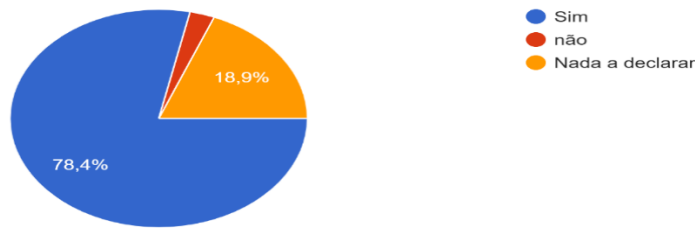


Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

As ações utilizadas pela corporação no sentido de incentivar os profissionais militares no combate a violência, seja em eventos esportivos, o policiamento ostensivo deve além de preparo físico, sentir que a corporação reconhece o trabalho feito e que as metas estão sendo alcançadas em função de todos os incentivos programados em prol da unidade, com isso, 78,4% dos pesquisados dizem que esse incentivo ajuda a valorizar o profissional militar no combate a violência.

Gráfico 9 – Metas estabelecidas e as premiações das unidades policiais ajuda no combate à violência em eventos esportivos

Você acredita que as metas estabelecidas e as premiações das unidades policiais no combate à violência em eventos esportivos ajuda na valorização do profissional militar?
37 respostas

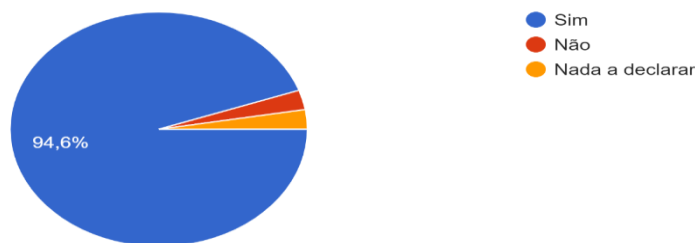


Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

A última questão da pesquisa pergunta que os profissionais militares acreditam que o incentivo nas unidades policiais combate ou ajuda a reduzir violência em eventos esportivos, 94,6% do total de pesquisados acreditam que sim, permite reduzir a violência, e até mesmo combater.

Gráfico 10 – Incentivo das unidades policiais no combate/reduzir à violência em eventos esportivos

Você acredita que o incentivo as unidades policiais no combate à violência em eventos esportivos permitem reduzir a violência ?
37 respostas



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

O preparo físico dos policiais desempenha um papel crucial no policiamento ostensivo de eventos esportivos, pois contribui diretamente para a eficiência e segurança das operações. A natureza dinâmica e imprevisível desses eventos exige que os policiais estejam em condições físicas adequadas para responder de forma ágil a diferentes situações, garantindo a proteção dos participantes e espectadores. Além disso, o preparo físico adequado pode influenciar positivamente na imagem e na confiança da população em relação às forças de segurança, demonstrando profissionalismo e prontidão para lidar com desafios inerentes a grandes concentrações de pessoas.

A capacidade dos policiais de atuarem de forma rápida e eficaz durante eventos esportivos está diretamente ligada à sua condição física. A resistência, agilidade e força física

são atributos essenciais para lidar com possíveis tumultos, garantir a ordem pública e intervir em situações de emergência. Além disso, o preparo físico adequado contribui para a prevenção de lesões durante as operações, permitindo que os policiais desempenhem suas funções com segurança e eficiência.

Ao investir no preparo físico dos policiais destinados ao policiamento ostensivo de eventos esportivos, as autoridades estão promovendo não apenas a segurança do público, mas também o bem-estar e a integridade da própria equipe policial. O treinamento físico adequado não apenas aumenta a capacidade de resposta das forças de segurança, mas também reflete um compromisso com a excelência profissional e o cuidado com aqueles encarregados de manter a ordem e a tranquilidade em tais ocasiões.

Espero que essas reflexões possam destacar a importância do preparo físico dos policiais no contexto do policiamento ostensivo de eventos esportivos. A segurança e o sucesso desses eventos dependem significativamente da prontidão física e mental daqueles encarregados de mantê-los sob controle, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para todos os participantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, apresentamos os dados coletados a partir de uma pesquisa realizadas policiais militares do BEPE e do CAPM de Goiás, a finalidade é avaliar a percepção dos pesquisados quanto ao preparo no uso da força em defesa pessoal nos eventos esportivos. Com base nesses dados, é possível concluir que a preparação física e o treinamento são aspectos fundamentais para os policiais militares atuarem de forma eficaz nos eventos esportivos e lidarem com situações de conflito.

A pesquisa revela que a maioria dos policiais entrevistados trabalha em atividades operacionais, com uma significativa porcentagem deles participando do curso de formação na Academia ou atuando no Batalhão especializado de Policiamento de Eventos (BEPE). Além disso, a grande maioria já trabalhou em eventos esportivos no policiamento ostensivo, evidenciando a relevância dessa área de atuação para os policiais.

Os dados também apontam que os policiais se sentem preparados para lidar com situações de eventos esportivos, incluindo o uso da força em defesa pessoal e da população presente. A pesquisa destaca a importância do treinamento oferecido pela corporação. É interessante observar que a corporação adota medidas concretas para combater a violência em eventos esportivos, e que os policiais reconhecem a existência de metas para reduzir esses

índices. Além disso, a valorização e o reconhecimento do trabalho dos profissionais são aspectos que contribuem significativamente para o combate à violência, conforme indicado pela pesquisa.

Em resumo, os dados coletados evidenciam a importância do preparo físico, do treinamento adequado e do reconhecimento profissional na atuação dos policiais militares nos eventos esportivos, visando à segurança e à redução da violência. Esses elementos são fundamentais para promover um ambiente mais seguro e controlado durante esses eventos.

Portanto, para combater a violência em eventos esportivos, as corporações podem implementar medidas como a criação de campanhas de conscientização, buscando educar os torcedores sobre a importância do respeito e da cordialidade durante as partidas. Além disso, é fundamental investir em segurança reforçada nos estádios, com a presença de equipes especializadas em gerenciamento de multidões e prevenção de conflitos, garantindo assim um ambiente mais seguro para todos os presentes.

Outra sugestão seria promover parcerias com organizações e instituições que trabalhem com a promoção da cultura de paz e resolução pacífica de conflitos, visando envolver a comunidade na construção de um ambiente esportivo mais harmonioso e acolhedor. Ao incentivar a participação ativa da sociedade civil na promoção de valores positivos nos eventos esportivos, as corporações podem contribuir significativamente para a redução da violência e a criação de uma atmosfera mais saudável para os torcedores.

REFERÊNCIAS

ANGELOTTI, E.; GALVÃO, E. S. A legitimidade da atuação da Polícia Militar em eventos privados de interesse público. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.9, n.3, p. 9368-9388, mar., 2023.

BARROS, V. H. de O. **O emprego das técnicas de defesa pessoal nas operações de garantia da lei da ordem**. 2021 53f Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau especialização em Ciências Militares. à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

BIFANO, C.; WERNEK, J.; SALDANHA, M. **Polícia e times do RS não se entendem e segurança em estádios vira polêmica**. [S.l.]. 2013.

CASTRO, C. O. **Brasil é recordista de mortes por causa do futebol**. [S.l.] 2014. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/brasil-o-recordista-de-mortes-por-causa-do-futebol-14923352>. Acesso em: 30 dez. 2023.

CORDEIRO, T. **Qual a origem da violência nas torcidas organizadas?** [S.I.] 2019. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/qual-a-origem-da-violencia-nas-torcidas-organizadas/>. Acesso em: 02 jan. 2024

FAGUNDES, D. V. de A. **Uso legal e progressivo da força na atividade policial.** Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 22, n. 4950, 19 jan. 2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/55134>>. Acesso em: 17 de Setembro de 2017.

FONSECA, T. M. **Suporte básico à vida na atividade Policial Militar:** uma proposta de formação continuada. Disponível em: <<https://silo.tips/download/curso-de-graduacao-em-segurana-publica-suporte-basico-a-vida-na-atividade-policia>> Acesso em: 28 nov. 2023

MURAD, M. **A violência e o futebol:** dos estudos clássicos aos dias de hoje. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 77.

NETTO, A. E. D. Atos de violência relacionados a eventos de futebol: uma comparação do antes e pós-confinamento em virtude do SARS-COVID19. **Recima 21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 6, 2022. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1642/1230>> Acesso em: 29 nov. 2023.

OLIVEIRA, M. A. Da L. de; CARDOSO, A. L. B. O emprego da força policial de segurança pública em eventos privados de futebol sob uma análise crítica à luz dos princípios administrativos. **Revista do Curso de Direito do Centro Universitário Metodista – IPA, Justiça & Sociedade**, v. 4, n. 1, 2019.

REIS, H. H. B. dos. **Futebol e sociedade: as manifestações da torcida.** Tese. (Doutorado em Educação Física) UNICAMP. Campinas, SP, 1998. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/275326/1/Reis_HeloisaHelenaBaldydos_D.pdf. Acesso em: 20 dez 2023

SANTOS, F. A. **Segurança Pública em Eventos Desportivos Profissionais: Estudo de Caso da Partida entre Clube Athletico Paranaense e Club de Regatas Vasco Da Gama (2013).** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Segurança Pública). Curso de Formação de Oficiais da Academia Policial Militar do Guatupê, 2019. [Orientador: Coronel PM RR Nelson Argentino Soares Junior

SANTOS, M. de S. **Os usos da força física por policiais militares:** descrevendo práticas, entendendo sentidos. 2014 185f Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Ciências Sociais ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia.

SENASP. **Uso progressivo da força.** 2009. 28 p. Disponível em: http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/outras_publicacoes/pagina-2/5cadernotematico_uso-progressivo-da-forca. Acesso em: 06 jan. 2024.

TORRES, F. O.; COSTA, D. M. Uso diferenciado da força: inovações para uma abordagem mais segura. **Revista Brasileira Militar de Ciências (RBMC)**, v. 8, n. 21, 2022,

APÊNDICE: QUESTIONÁRIO

1. Formação/graduação

2. Tempo de serviço

3. Idade

4. Sexo

5. Você já trabalhou como policial militar em evento esportivo no policiamento ostensivo?

() Sim

() Não

6. No evento que trabalhou houve alguma violência entre torcedores?

() Sim

() Não

() Muito pouco

7. Você foi preparado fisicamente para trabalhar em eventos esportivo como policial militar?

() Sim

() Não

8. As ações executadas nos eventos esportivos foram com base em preparo técnico e atividade física em defesa pessoal?

- Sim
- Não

9. Acredita que exista algumas medidas concreta de combate à violência em eventos esportivos?

- Sim
- Não

10. Com avalia o treinamento técnico com a utilização de armamento de baixa letalidade, técnicas de defesa pessoal, técnicas de intervenção em ocorrência de violências em eventos esportivos oferecido pela corporação?

- Muito bom
- bom
- Razoável
- Ruim
- Péssimo
- Nada a declarar

1

11. Existe alguma ação da PMGO em prol do alcance de metas no sentido de reduzir a violência em eventos esportivos?

- Sim
- Não
- Nada a declarar

12. Como avalia as ações de valorização da atividade policial que premia as unidades policiais que alcançarem a meta de redução da violência estabelecida em eventos esportivos?

- Muito bom
- bom
- Razoável
- Ruim
- Péssimo
- Nada a declarar

13. Você acredita que as metas estabelecidas e as premiações da unidades policiais no combate à violência em eventos esportivos ajuda na valorização do profissional militar?

- Sim
- Não
- Nada a declarar

14. Você acredita que o incentivo unidades policiais no combate à violência em eventos esportivos permitem reduzir a violência em eventos esportivos?

- Sim

- Não
- Nada a declarar